

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

MORGANA FONTES DE ABREU

VANESSA DE FRAGA MAGNUS

**O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS CRIANÇAS
PEQUENAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAXIAS DO SUL

2019

MORGANA FONTES DE ABREU

VANESSA DE FRAGA MAGNUS

**O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS CRIANÇAS
PEQUENAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Integrada em Educação Física, como
requisito parcial para obtenção do grau
de Licenciado em Educação Física,
pela Universidade de Caxias do Sul.

Orientador (a): Dr^a Rochele Rita
Andreazza Maciel

CAXIAS DO SUL

2019

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	6
1.2 PROBLEMA.....	7
1.3 JUSTIFICATIVA.....	7
1.4 OBJETIVOS.....	8
1.4.1 Geral.....	8
1.4.2 Específicos.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	9
2.2 CONHECENDO A CRIANÇA DE 4 A 5 ANOS.....	10
2.3 A CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	14
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	15
3.2.1 Critérios de Inclusão.....	15
3.2.2 Aspectos Éticos.....	15
3.3 LOCAL DE ESTUDO.....	15
3.4 DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS.....	16
3.4.1 Instrumento – Questionário.....	16
3.4.2 Estudo Piloto.....	17
3.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.....	17
3.6 PERÍODOS DE ACOMPANHAMENTO.....	17
4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	18
4.1 CRONOGRAMA.....	18
4.2 ORÇAMENTO.....	19
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICES.....	22

RESUMO

O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS CRIANÇAS PEQUENAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Acadêmica ¹: Morgana Fontes de Abreu
Acadêmica ²: Vanessa de Fraga Magnus
Orientadora ³: Rochele Rita Andreazza Maciel

Introdução: Esse projeto de pesquisa contempla realizar na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, no Curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul o trabalho sobre consciência corporal com crianças da educação infantil. Os principais autores estudados foram Le Boulch (1982, 1983, 1988) Gallahue (2008, 2013) e Flick (2009). **Objetivos:** O objetivo geral é investigar como os professores(as) de Educação física buscam desenvolver a Consciência Corporal nas crianças de 4 a 5 anos que frequentam a Educação Infantil. **Método:** O método de pesquisa empregado é a qualitativa – quantitativa, caracterizada como descritiva. Os sujeitos participantes serão 10 professores(as) da educação física que atuam com a educação infantil na rede municipal de ensino de Caxias do Sul - RS. O instrumento utilizado será um questionário autoaplicável, com questões fechadas e abertas. A partir das informações obtidas pelos questionários será organizada a análise e discussão dos resultados das respostas dos professores(as). A partir disso, será feita a tabulação e à interpretação dos dados, por meio de gráficos, verificando assim os resultados obtidos.

Palavras-chave: Educação Física; Consciência Corporal; Educação Infantil.

ABSTRACT

DEVELOPMENT OF BODY CONSCIOUSNESS IN CHILDREN DURING PHYSICAL EDUCATION LESSONS

Introduction: This project research comprehends in the accomplishment of the Course Conclusion I, in the Course Degree in Physical Education, at the University of Caxias do Sul, based on work about corporal awareness on children in child education. The main authors studied were Le Boulch (1982, 1983, 1988), Gallahue (2008, 2013) and Flick (2009). **Objectives:** The objective is to investigate how physical education teachers seek to develop Body Consciousness in children between the ages of 4 and 5 who attend Child Education. **Method:** The research method used is qualitative - quantitative, characterized as descriptive. The people involved will be 10 physical education teachers who work with child education in municipal institutions in Caxias do Sul. The instrument used will be a self-administered questionnaire, with open and close questions. From the information obtained in these

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura Integrada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).

² Acadêmica do curso de Licenciatura Integrada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).

³ Doutoranda em Educação (UCS). Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente da Universidade de Caxias do Sul na Área de Conhecimento a Ciências da Vida. Coordenadora pedagógica da Educação Básica no Colégio São José (Caxias do Sul). rramacie@ucs.br

questionnaires, will be organized analysis and discussion based on the results of the teachers' responses. After that, data tabulation and interpretation will be performed, representing by graphs, in order to verify the results obtained.

Key-words: Physical Education; Corporal Awareness; Child Education.

1 INTRODUÇÃO

Todo conhecimento da criança se dá pelas percepções do corpo, pois é através dele que se manifestam os primeiros contatos com o mundo. Desta forma o presente trabalho abordará como ocorre o desenvolvimento da consciência corporal das crianças pequenas durante as aulas de educação física das Escolas Municipais da cidade de Caxias do Sul.

A atuação do professor de educação física representa suma importância para que ocorra o desenvolvimento da consciência corporal durante suas aulas. O educador precisa estar em constante formação e procurar estar sempre atualizado na sua área, para que desperte nos alunos a vontade de aprender e participar das aulas.

Nessa perspectiva, conhecer a criança de 4 a 5 anos é fundamental, visto que a essência da nossa pesquisa aborda esta faixa etária. Tendo em vista que essa idade é marcada pela ingressão na vida escolar e a adaptação em um novo âmbito social, com isso pode provocar na criança diversos sentimentos e cabe a escola estar preparada para receber estes alunos.

Desta maneira, foram realizadas diferentes leituras sobre o tema, com o objetivo de investigar se os professores de Educação Física desenvolvem a consciência corporal das crianças de 4 a 5 anos nas Escolas Municipais de Caxias do Sul-RS.

Para coletar os conhecimentos necessários para a elaboração do corpus do trabalho, será aplicado um questionário contendo questões referentes ao perfil do participante, além de questões relacionadas a escola e também, perguntas sobre como se desenvolve a consciência corporal nas aulas de educação física das escolas participantes da pesquisa.

1.1 Delimitação do Tema

Contribuições da psicomotricidade (consciência corporal) no desenvolvimento das crianças nas aulas de Educação Física.

1.2 PROBLEMA

Com a intenção de buscar contribuições em que se inserem as questões levantadas, propõe-se discutir o seguinte problema:

Como os professores em suas aulas de educação física vêm desenvolvendo a Consciência Corporal das crianças da faixa etária entre 4 e 5 anos, nas escolas de educação infantil da rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul-RS?

1.3 JUSTIFICATIVA

Desde que ingressamos na graduação de Licenciatura em Educação Física tínhamos o desejo de trabalhar com crianças, isso se concretizou quando no curso tivemos a disciplina de Fundamentos de Psicomotricidade, pois foi através desta matéria que tivemos maior contato com as crianças da Educação Infantil.

Este estudo contempla as contribuições que a psicomotricidade pode desenvolver em crianças da Educação Infantil nas aulas de educação física com enfoque em consciência corporal. Tendo em vista o desenvolvimento da consciência corporal das crianças na educação infantil com idade entre quatro e cinco anos, optamos por realizar uma pesquisa para identificarmos como os professores desta faixa etária estão desenvolvendo a consciência corporal das crianças nas suas aulas de educação física.

Nesse sentido, sabe-se que a psicomotricidade apresenta um papel relevante na vida da criança desde pequena, porque é através dela que as crianças irão desenvolver aspectos importantes que terão como base para toda vida. Diante disso Aquino et al. (2012) nos diz que: “A psicomotricidade é uma ferramenta utilizada pela educação física na Educação Infantil, pois tem como objetivo colaborar no desenvolvimento da criança em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos sociais.”

Cabe ressaltar que diante desse conceito trás aspectos relevantes ao desenvolvimento integral da criança, nesse sentido cabe ao professor desenvolver a consciência corporal nas aulas de educação física, as palavras

do autor Le Boulch (1988, p.177) afirma que “O esquema corporal é, portanto, a base fundamental da função de ajustamento e o ponto de partida necessário de qualquer movimento”, ou seja, a criança inicia seus movimentos através da expressão do seu corpo.

A consciência corporal e o esquema corporal da criança ao ser desenvolvido e estimulado não trás somente benefícios ao corpo e sua motricidade ampla. Os benefícios interferem em uma gama de habilidades, e inclusive na área cognitiva. Por isso, a educação psicomotora serve como base para as aprendizagens escolares. E com o corpo e pelo corpo que as aprendizagens perpassam. Segundo Pain (1985) o corpo é um fator que limita ou possibilita a aprendizagem da criança. Assim, a suma importância de receber estímulos, desde pequenos perante o seu corpo e consciência corporal.

Sendo assim, optamos pelo tema “O Desenvolvimento da Consciência Corporal nas Crianças Pequenas Durante as Aulas de Educação Física” a fim de investigar como os professores desenvolvem a consciência corporal nas suas aulas de educação física com crianças de 4 e 5 anos.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Geral

Investigar como os professores vêm desenvolvendo em suas aulas de Educação Física a Consciência Corporal das crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, nas Escolas de Educação Infantil da rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul-RS.

1.4.2 Específicos

Identificar se os professores oportunizam estratégias ou não para o desenvolvimento da Consciência Corporal nas aulas de Educação Física.

Averiguar se os professores acreditam que seja necessário desenvolver a Consciência Corporal nas crianças desta faixa etária.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para dar sentido ao presente estudo, faz-se necessário revisar e discutir alguns conceitos e questões pertinentes ao tema escolhido para a pesquisa que é O Desenvolvimento da Consciência Corporal nas Crianças Pequenas Durante as Aulas de Educação Física.

Diante disso, é necessário discutir primeiro a prática pedagógica dos professores, segundo sobre peculiaridades dessa faixa etária entre 4 e 5 anos e por último a consciência corporal nas aulas de educação física.

2.1 ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Escrever sobre a atuação dos professores nos remete a pensar que estes profissionais devem se aprofundar e buscar sempre estar atualizados não somente com a disciplina, bem como conhecer a realidade em que o aluno está inserido, o que gosta de fazer, para que assim estes profissionais desenvolvam ações educativas por meio do Projeto Político Pedagógico da escola, que serve como suporte para desenvolver as habilidades e competências que são estabelecidas pela escola.

Nessa perspectiva, atuar na docência de Educação Física na Educação Infantil é de extrema importância para o aprendizado dos seus alunos, pois possibilita perceber a evolução global da criança, integrando todos os seus aspectos, por meio de orientações de atividades lúdicas motoras. Esse profissional deve adicionar os seus conhecimentos com os próprios da criança, isto é, devem levar em consideração o conhecimento prévio da criança e proporcionar vivências que tenham por objetivo o seu cotidiano para que as aulas sejam de forma tranquila e prazerosa.

De acordo com David (2002), o professor deve ser compreendido como um profissional que tenha o entendimento das competências necessárias da sua área para agir de acordo com a realidade, isto é, intervir e solucionar problemas do cotidiano escolar, dessa forma o professor deverá ser um

profissional competente na sua disciplina, pois exigirá muito conhecimento e este é processual, não se adquire de uma hora para outra, por isso é necessário estar sempre estudando e se atualizando com técnicas e métodos para enriquecer suas aulas de acordo com a faixa etária que estará trabalhando.

Rolim (2019) afirma que o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física não se limita apenas com exercícios de habilidades e competências, mas também o docente deverá assumir a responsabilidade de formar o aluno um cidadão que seja preparado para refletir sobre suas capacidades corporais com autonomia, integrando-o na cultura corporal de movimento e exercendo-as de maneira social e cultural, isto é para que este aluno seja inserido na sociedade como um sujeito reflexivo, o professor deverá orientá-lo e capacitá-lo para que ele seja independente e que saiba lidar com situações do seu cotidiano.

Portanto, é evidente a importância que o professor de Educação Física estabelece na vida dos seus alunos, pois através da sua atuação ocorre a transferência de conhecimentos e interação entre professor e aluno. Darido e Rangel (2017 p.109), dizem que “a interação professor–aluno é um aspecto fundamental no processo ensino e aprendizagem”. Esta interação nos remete a refletir sobre a importância dessa troca de respeito entre alunos e professor, pois, através dela os alunos se sentem mais motivados de certa forma a participar das aulas melhorando assim o seu processo de aprendizagem.

2.2 CONHECENDO A CRIANÇA DE 4 A 5 ANOS

A criança com essa faixa etária junto com sua família inicia o processo de ingressar na escola, isto é, começa com a adaptação em um novo contexto social para interagir com outras pessoas na qual não se relacionava. Oliveira (2000, p. 112) afirma que:

Como bem pudemos ver, a primeira referência da criança para delimitação de sua pessoa é a família. Ao ingressar na pré-escola ela passa a fazer parte de outro contexto social, que também serve de referência para a construção da sua pessoa. O ingresso neste novo contexto, todavia, não se dá de forma tranquila.

Desse modo, esta adaptação não ocorre de maneira pacífica, pois como a criança não está acostumada com este novo ambiente muitas vezes apresenta crises de choro e se recusa a permanecer na escola, com isso, cabe à gestão da escola e aos professores estarem preparados para a chegada destes novos alunos com essa idade.

Além disso, transcorre na criança o desenvolvimento da linguagem. Oliveira (2011, p. 153) declara que o desenvolvimento da linguagem:

Apoia-se em forte motivação para se comunicar verbalmente com outra pessoa, motivação parcialmente inata, mas enriquecida durante o primeiro ano de vida nas experiências interpessoais com a mãe, pai, irmãos e outros educadores.

Assim, a criança passa receber estímulos desde pequena por sua família para que o seu desenvolvimento linguístico seja enriquecido com vários benefícios como a construção do eu e seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor.

Desse modo, a criança é caracterizada pela fantasia e o mundo imaginário. Conforme Enderle (1995) este ciclo pode ser chamado de “primeira infância”, “período pré-escolar” ou “fase mágica”. Nessa fase da vida da primeira infância ocorrem muitas transformações importantes nas principais áreas do desenvolvimento psicomotor junto à descoberta de sua personalidade.

Ainda sobre a personalidade, a criança nessa idade faz parte do estágio do personalista, Oliveira (2000, p. 108) afirma que:

O processo de construção do eu é demorado e configura-se em três etapas. A primeira delas é marcada pela conquista do eu corporal, que envolve os estágios impulsivo-emocional e sensório-motor e projetivo. A segunda etapa corresponde à tomada de consciência de si, apropriação do eu psíquico, tarefa do período personalista. É neste estágio que ocorre a superação da sociabilidade sincrética, característica da primeira forma de relação da criança com o ambiente. Neste momento processa-se a diferenciação do indivíduo que o cercam. Com a puberdade e adolescência surge a terceira etapa da conquista do eu, que será resultado das conquistas cognitivas alcançadas.

Com a construção do eu, a criança torna-se mais comunicativa e com isso adquire autonomia e comportamentos para melhor se socializar com as demais pessoas. No que se refere à imaginação, através da criatividade, a criança explora o ambiente, fantasia e inventa histórias e personagens por meio de brincadeiras. Gallahue (2013, p.195) afirma que “uma imaginação

fantástica, que possibilita a imitação tanto de ações como de símbolos, com pouca preocupação com a precisão ou a sequência apropriada dos eventos,” com isso, ela passa por experiências fundamentais para o seu desenvolvimento intelectual e também adquire o conhecimento de si mesma por meio do seu corpo, suas compreensões e sensações, através do manuseio contínuo de materiais que a cercam.

Quanto ao comportamento nesta faixa etária, a criança apresenta atitudes individualistas, pois pensa que todas as pessoas devem pensar do mesmo modo que ela, tornando-se assim resistente à convivência com todos. Apresenta também comportamento tímido e insegurança para algo novo, querendo sempre a presença de algo familiar. Começa a descobrir o que é certo e o que é errado e com isso desenvolve a consciência.

No que diz respeito ao desenvolvimento motor, de acordo com Gallahue (2008, p.46) o crescimento da criança ocorre de maneira lenta, mas com ritmo, as habilidades perceptivo-motoras são desenvolvidas aceleradamente, o que pode ocasionar um desalinhamento na consciência corporal, direcional, temporal e espacial. Normalmente, o controle motor fino é desenvolvido após o controle motor grosso. Nesta faixa etária, as crianças se encontram no estágio elementar de desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais. Este estágio depende do amadurecimento das mesmas, pois com isso adquirem maior controle de seus movimentos e estes ocorrem de maneira inapta e sem muita qualidade. Portanto, percebe-se a importância de conhecer a criança e seu desenvolvimento, seja ele motor, cognitivo ou afetivo para que seu aprendizado seja efetivo e duradouro.

2.3 A CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A criança na faixa etária entre 4 e 5 anos desenvolve na escola e na vida cotidiana a consciência corporal. Sob essa perspectiva é necessário que ela conheça seu corpo e tem como finalidade entender como a criança pode se expressar por meio do conhecimento do seu próprio corpo. Nesse sentido, Freitas (1999, p. 74) afirma que “Todo conhecimento – inclusive o de si mesmo

– passa pelo corpo. É o corpo que está envolvido no processo de compreender, de recordar, de se individualizar”.

O autor Le Boulch (1982, p.118) contribui dizendo que “o espaço é o primeiro lugar ocupado pelo corpo e no qual se desenvolvem os movimentos do corpo”, isto é a criança consegue ter conhecimento de si mesma, através do desenvolvimento da consciência corporal, atuando nas relações com o mundo e com as demais pessoas.

Nessa perspectiva, podemos dizer então que é através da observação, instruções recebidas de pessoas com mais experiência que ajudam a criança a ter um desenvolvimento mais eficaz, sendo assim, quanto mais ela é estimulada pelo mundo que a cerca, melhor será o desenvolvimento corporal.

Através do corpo que se é adquirido a consciência do mundo e por meio dela que a criança se expressa. O espaço também pode se relacionar com a consciência corporal, pois, através do meio em que vive e está localizada a criança toma consciência de si, podendo integrar o corpo, através de movimentos no espaço em que está.

Para desenvolver a consciência corporal, Le Boulch (1983), classifica as etapas da consciência corporal, conforme sua evolução, como:

1ª Etapa - Corpo Vivido (até 3 anos de idade): Nessa fase não tem a consciência do “eu” e se confunde com o espaço em que vive. Nesse período a criança tem grande necessidade de movimentação e desta forma vai ampliando a sua experiência motora. Suas atividades iniciais são espontâneas, isto é, não pensadas.

2ª Etapa – Corpo Descoberto (de 3 a 7 anos): Essa etapa corresponde à organização da consciência corporal devido à maturação da “função de interiorização”, pois auxilia a criança a desenvolver uma percepção do seu próprio corpo, com isso ela assimila os conceitos: embaixo, acima, direita, esquerda. Portanto, serão noções de aprendizagem que possibilitam o desenvolvimento das capacidades motoras e expressão corporal.

Diante disso, Oliveira (2000) diz que:

A estimulação do esquema corporal torna o corpo da criança como um ponto de referência básico para a aprendizagem de todos os conceitos indispensáveis à alfabetização (noções de em cima, em baixo, na frente, atrás, esquerdo, direito). Adquire também noções temporais como a duração dos intervalos de tempo, de ordem e sucessão, isto é, o que vem antes, depois, primeiro, último.

3ª Etapa – Corpo Representado (7 a 12 anos): Até este momento a criança já adquiriu as noções do todo e das partes do seu corpo, no qual é percebido através da verbalização e do desenho da figura humana, já conhece as posições e consegue movimentar-se corretamente no meio ambiente com um controle e domínio corporal maior.

Neste sentido, todas as etapas que envolvem a consciência corporal para as aulas de educação física servem de base fundamental, fazendo com que a criança se sinta confortável na medida em que compreende seu próprio corpo para poder explorá-lo e com isso conseguir um maior domínio cognitivo.

Desse modo, a consciência corporal nas aulas de educação física para esta faixa etária apresenta suma importância, pois as primeiras aprendizagens da criança são através do próprio corpo e da imagem reproduzida por ele no espelho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo se caracteriza pelo método de pesquisa qualitativo e quantitativo, segundo Flick (2009 p. 41), "a pesquisa qualitativa pode apoiar a pesquisa quantitativa e vice-versa", ou seja, uma não exclui a outra, ao contrário, elas se complementam. "À medida que o método quantitativo conforme Gerhardt e Silveira (2009 p. 31-34) "se centra na objetividade", a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica", ela busca explicar interpretando e analisando dados. Em relação entre os dois métodos, Flick afirma:

As diferentes perspectivas metodológicas complementam-se para a análise de um tema, sendo esse processo compreendido como a compensação complementar das deficiências e dos pontos obscuros de cada método isolado. (2009 p.43)

Diante do contexto, o tipo de pesquisa a ser utilizado no estudo se refere de cunho descritivo que, conforme Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno, além de indicar a existência de relações entre variáveis através da utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, como entrevistas, questionários e observações.

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa serão cerca de 10 professores de Educação Física das Escolas da rede Municipal de Educação Infantil da cidade de Caxias do Sul – RS.

3.2.1 Critérios de Inclusão

O único critério de inclusão estabelecido é ser realizado na cidade de Caxias do Sul-RS porque as acadêmicas/pesquisadoras residem nessa localidade e por ter interesse em pesquisar Escolas Públicas.

3.2.2 Aspectos Éticos

A realização dessa pesquisa primeiramente necessitará da aprovação do Comitê de Ética da Universidade de Caxias do Sul. A partir disso, serão entregues às escolas que farão parte do estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A) para ser assinado em duas vias. Após a assinatura desse documento, o responsável deve devolver uma cópia às pesquisadoras para dar prosseguimento à pesquisa.

3.3 LOCAL DE ESTUDO

O atual estudo será realizado em 10 Escolas da rede Municipal de Educação Infantil na cidade de Caxias do Sul que serão selecionadas de forma aleatória. A preferência por essas escolas se deu por conta de serem na cidade onde as acadêmicas/pesquisadoras residem. Para liberação dessas escolas, o apêndice (B) será encaminhado para SMED, juntamente com uma carta para solicitar a autorização para a entrada nas escolas municipais.

3.4 DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A pesquisa terá como instrumento para coleta de dados um questionário

que será composto por perguntas fechadas e abertas, de múltipla escolha, sobre o tema central da pesquisa que envolve as questões da consciência corporal em crianças pequenas durante as aulas de educação física.

O questionário será aplicado pelas próprias acadêmicas/pesquisadoras que irão deslocar-se até as escolas, onde explicarão o objetivo do questionário e como os professores deverão prosseguir para respondê-lo.

3.4.1 Instrumento – Questionário

O questionário é uma técnica que demanda baixo custo e assegura além da não identificação do sujeito que responde a boa administração de tempo e a precisão das respostas. Para a construção de um questionário, conforme Gil (2002) é necessário transformar os objetivos específicos da pesquisa em perguntas claras, concretas e precisas.

Este é um método normalmente utilizado em pesquisas do tipo descritiva. Lakatos e Marconi (2011, p.218) o caracterizam como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito pelo informante e sem a presença do pesquisador”.

O questionário irá dispor de 10 perguntas fechadas e abertas. Ele será impresso e autoaplicável. Os participantes receberão orientações prévias das próprias acadêmicas/pesquisadoras a respeito das perguntas e posteriormente responderão, marcando diretamente no instrumento.

O questionário utilizado no presente estudo (Apêndice B) foi desenvolvido pelas próprias acadêmicas/pesquisadoras, o qual está dividido em duas partes:

- Parte I: Perfil dos Sujeitos
- Parte II: Consciência Corporal

3.4.2 Estudo Piloto

Será realizado um estudo piloto com um professor de Educação Física em uma Escola da rede Municipal de Educação Infantil de Caxias do Sul-RS, sendo que esta escola não entrará na amostra final do estudo. Esse

procedimento servirá para verificar a viabilidade do processo metodológico.

3.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Depois da coleta de dados de uma pesquisa, é imprescindível estruturar as informações adquiridas para finalmente analisá-las. Segundo Marconi e Lakatos (1996) a análise dos dados é uma das fases mais importantes de uma pesquisa, pois a partir dela serão apresentados resultados e possíveis respostas para o problema proposto no estudo.

A partir da devolução dos questionários pelos professores (as) será feita a tabulação e à interpretação dos dados, verificando assim, se foram apontadas respostas para o problema pesquisado. Segundo Mattos, Júnior e Blecher (2004 p. 48) a tabulação das respostas:

É uma parte do processo técnico na análise estatísticas dos dados. A operação essencial na tabulação é a “contagem”, para determinar o número de casos que estão nas várias categorias e verificar a “tabulação cruzada” e “desdobramento”, expressões empregadas para indicar a tabulação do número de casos que indicam concomitância de ocorrência em duas ou mais categorias [...]

Deste modo, tabular as respostas obtidas é indispensável para examinar os resultados e estabelecer relações entre os dados pesquisados, interpretá-los e, assim, poder chegar a uma conclusão, utilizando para isso, métodos qualitativos e quantitativos.

Nessa perspectiva, com os questionários respondidos, as acadêmicas/pesquisadoras irão elaborar gráficos favorecendo a visualização e apresentação dos dados e, a partir daí, as análises e interpretações serão expressadas buscando responder o problema da pesquisa.

3.6 PERÍODOS DE ACOMPANHAMENTO

Para o andamento da pesquisa definiu-se períodos de acompanhamento de quatorze semanas, totalizando três meses. Desse modo, o quadro 1, abaixo demonstra a trajetória de períodos da pesquisa organizados por etapas:

Quadro 1 - Períodos da pesquisa

Etapas	Ações
1	Solicitar liberação na SMED e Contato com as 10 Escolas da Rede Municipal de Caxias do Sul- RS
2	Assinatura e recolhimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e explicação sobre a coleta de dados
3	Aplicação do questionário
4	Sistematização da construção dos dados
5	Organização do projeto

Na primeira etapa será feito o contato com a SMED (Apêndice C) para solicitar a liberação para que a pesquisa possa ser aplicada aos professores da rede Municipal, após será feito o contato com as Escolas da rede Municipal de Caxias do Sul-RS para ter conhecimento se as crianças realizam aulas de educação física e também verificar se os professores estarão disponíveis para participarem da pesquisa.

Já na segunda etapa será feito novamente um contato com a escola, para coletar as assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A), informando sobre como será feito a coleta de dados e o agendamento para realizar o questionário.

Na terceira etapa será aplicado o questionário conforme horário marcado, na etapa acima. Na quarta etapa a na quinta etapa serão descritos, sistematizados e analisados os dados do questionário, agrupando as respostas em categorias a fim de criar um corpus para o trabalho final.

4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO

4.1 Cronograma

Quadro 2- Cronograma

TAREFAS	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Confecção do projeto de pesquisa	X	X	X	X						
Defesa do projeto					X					
Projeto Piloto						X				
Coleta dos dados							X	X		
Análise dos resultados								X	X	
Defesa de TCCII										X

4.2 Orçamento

Quadro 3 - Orçamento

Descrição do material	Quantidade	Valor unitário(R\$)	Valor total (R\$)
Impressões de papel ofício A4 preta (questionário)	33	0,20	6,60
Impressões de papel ofício A4 preta (projeto)	78	0,20	15,60
Pasta para transporte de folhas	1	5,00	5,00
Passagens de ônibus	44	2,12	93,28
Total (valor aproximado)	120,48		

REFERÊNCIAS

AQUINO, Mislene F. S. *et al.* **Psicomotricidade como Ferramenta da Educação Física na Educação Infantil**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Versão Eletrônica. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/272816313_A_psicomotricidade_como_ferramenta_da_educacao_fisica_na_educacao_infantil> Acesso em: 29. mar. 2019

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DAVID, N. A. N. **A Formação de Professores para a Educação Básica: dilemas atuais para a educação física**. In: Revista do Colégio Brasileiro de ciências do Esporte. Campinas: CBCE: jan. 2002, v. 23, n. 2.

ENDERLE, C. **Psicologia do Desenvolvimento: O processo Evolutivo da Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREITAS, Giovanina G. de. **O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade**. Ed. UNIJUÍ, 1999.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY Jaqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

_____, David L. Donnelly, Frances C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as Crianças**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa / [organizado por]. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p.

LE BOUCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

_____, Jean. **O desenvolvimento Psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

_____, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e**

execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996. 231 p

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte, 2000.

MATTOS, Mauro Gomes de.; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José.; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação.** São Paulo: Phorte, 2004. 162 p.

OLIVEIRA, Gisleine de C: **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos.** 7 ed - São Paulo: Cortez, 2011.

_____, Zilma de M. Ramos de. **A Criança e seu desenvolvimento: Perspectivas para se discutir a educação infantil.** 4.ed - São Paulo: Cortez, 2000.

PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1985.

ROLIM, Lílian Reis. **O professor de educação física na educação infantil: Uma revisão bibliográfica.** 2019. Disponível em: <
<http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/linguagem/comunicacao/leituras/o3.pdf>>
Acesso em: 08. Abr. 2019

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este documento visa convidá-lo (a) a participar como sujeito voluntário da pesquisa **“O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS CRIANÇAS PEQUENAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”**, proposta pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, que integra a grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul.

O objetivo deste estudo é investigar se os professores de Educação Física da rede Municipal da cidade de Caxias do Sul, desenvolvem em suas aulas de Educação Física a Consciência Corporal nas crianças de faixa etária 4 a 5 anos.

Os dados para a realização desta pesquisa serão obtidos através de um questionário elaborado pelas próprias acadêmicas/pesquisadoras. Os conhecimentos produzidos com este estudo poderão ser publicados, contudo, os dados e resultados individuais da pesquisa estarão sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos/das participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado.

Há risco mínimo à pessoa participante na pesquisa. Se no decorrer da pesquisa o participante resolver não mais continuar ou cancelar o uso das informações prestadas até então, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer consequência.

As pesquisadoras, Morgana Fontes de Abreu e Vanessa de Fraga Magnus, são graduandas em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul, e se comprometem a esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida ou necessidade de informações que o/a participante venha a ter no momento da pesquisa ou posteriormente, através dos e-mails mfabreu1@ucs.br e vmagnus@ucs.br.

Duas vias deste documento serão rubricadas e assinadas pelas escolas municipais da cidade de Caxias do Sul - RS e pelas pesquisadoras responsáveis. Guarde cuidadosamente a sua via, pois é um documento que traz importantes informações de contato e garante os seus direitos como participante da pesquisa.

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos da pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas, eu _____
_____ (nome do(a) diretor(a) por extenso), identidade nº. _____ concordo que a Escola _____, CNPJ _____ participe da referida pesquisa.

Diretor(a) da Escola

Pesquisadoras

Caxias do Sul, _____ de _____ 2019.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Curso de Educação Física

O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS CRIANÇAS PEQUENAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Prezados professores,

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso I, das graduandas do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Morgana Fontes de Abreu e Vanessa de Fraga Magnus. Então pedimos que você professor, colabore e assinale APENAS EM UMA DAS ALTERNATIVAS, sendo aquela que melhor expresse sua opinião.

Parte I - Perfil dos sujeitos:

Identificação: (anônimo)

Data de Nascimento: _____ Sexo: () Feminino () Masculino

Ano de conclusão da Graduação: _____

Possui Pós-Graduação? () Sim () Não

Se sim, qual? _____

Tempo de experiência docente:

a. () até 5 anos b. () de 6 à 15 anos c. () 16 à 30 anos

Nome da Escola: _____

Número total de alunos matriculados: _____

Parte II – Consciência Corporal:

P1. Você considera importante desenvolver a Consciência Corporal nas crianças da Educação Infantil?

- a. ☐ Irrelevante.
- b. ☐ Relevante.
- c. ☐ Muito Importante.
- d. ☐ Primordial.

P2. O que você entende por consciência corporal?

- a. ☐ Capacidade da criança de denominar suas partes do corpo.
- b. ☐ Habilidade da criança representar-se graficamente.
- c. ☐ Conhecer e compreender o próprio corpo, expressando-se com ele para com os sujeitos e o mundo a sua volta.
- d. ☐ Conhecer seu corpo e o do outro.

P3. A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê na Educação Infantil, os campos de experiência. Dentro do campo “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” a criança da faixa etária de 4 a 5 anos já deveria ter adquirido certas habilidades quanto a sua consciência corporal. Qual destas você acha que a criança começa a adquirir entre 4 a 5 anos somente?

- a. ☐ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- b. ☐ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- c. ☐ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- d. ☐ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades e também criar com o corpo.

P4. Qual atividade você mais pratica com as crianças para a aquisição da consciência corporal?

- a. ☐ Olhar-se no espelho.
- b. ☐ Jogos e músicas tocando e apontando partes do corpo.
- c. ☐ Desenhos e contornos corporais.
- d. ☐ Atividades em movimento envolvendo equilíbrio, lateralidade propriocepção e imitação.

P5. Na sua formação acadêmica, que tipo de contato você teve com a temática da consciência corporal?

- a. ☐ Contato teórico.

- b. () Contato teórico-prático.
- c. () Contato teórico-prático aliado a exemplos concretos de como desenvolver a consciência corporal na criança.
- d. () Contato teórico-prático aliado a exemplos concretos de como desenvolver a consciência corporal na criança e vivência em aula das atividades.

P6. Com que frequência você observa a aquisição da consciência corporal nos seus alunos dentro da sua prática?

- a.() Em todas as aulas.
- b.() Ao menos uma vez por semana.
- c.() A cada 15 dias.
- d.() Uma vez ao mês.

P7. As atividades planejadas com o objetivo de ampliar a consciência corporal dos alunos, você cria como?

- a,() Pego ideias da internet.
- b. () Peço ajuda a colegas, coordenação e/ou instituição do trabalho.
- c. () Revisito teóricos importantes para ter ideias.
- d. () Observo os alunos e adapto ideias a partir das suas necessidades.

P8. Que empecilho você elencaria para não proporcionar mais vezes e/ou com mais clareza atividades que envolvam a consciência corporal nas crianças?

- a. () Dificuldade de execução das crianças.
- b. () Falta de clareza da intencionalidade do professor.
- c. () Falta de conhecimento do professor.
- d. () Falta de recursos, materiais e incentivo da instituição.

P9. Relate um exemplo de atividade com a intenção de proporcionar a consciência corporal, que você mais conseguiu observar as habilidades do(a) seu(a) aluno(a) neste sentido:

P10. Este espaço é reservado a comentários, relevância, apontamentos, sugestões e críticas perante a temática desenvolvida no questionário.

APÊNDICE C – CARTA SMED



Caxias do Sul, _____ de 2019.

CARTA DE APRESENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ilmo. Senhor (a)

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, em seu currículo, oferece a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, com carga horária de 60h, tendo como proposta elaborar um projeto de pesquisa e coletar dados num campo de atuação da área da Educação Física.

Por esse motivo, apresentamos os (as) acadêmicos (as) Morgana Fontes de Abreu e Vanessa de Fraga Magnus para que realize com a comunidade escolar o projeto de pesquisa: O Desenvolvimento da Consciência Corporal nas Crianças Pequenas Durante as Aulas de Educação Física.

Desde já agradecemos e contamos com a sua compreensão, colaboração, e colocamo-nos a sua inteira disposição para quaisquer esclarecimentos, pelo telefone (54) 3218 2213 ou pelo e-mail rramacie@ucs.br.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rochele', is written over a horizontal line.

Prof. Rochele Andreazza Maciel

Orientadora

Curso de Licenciatura em Educação Física

E-mail: rramacie@ucs.br